

DEZEMBRO - 1980

PELEGOS CARIOCAS GANHARAM COM A AJUDA DO GOVERNO

A eleição no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro serviu para desmascarar de vez a Unidade Sindical e alguns sindicalistas que posavam de autênticos, como o "Ale-mão" do ABC. Fizaram um acordo com o governo e receberam ajuda para vencer uma chapa de oposição. Pág. 7



Guarulhos comemora 420 anos. Com 532 mil habitantes a cidade afoga-se em problemas que se sucedem ano após ano. Principalmente o da condução.

Última Página

O REPORTEIRO de GUARULHOS

ANO IV - Nº 32 - dezembro de 1980

Delegado de Ensino é um dedo-duro

Estudantes da UMES ameaçados de serem entregues ao DEOPS. Delegacia Regional de Ensino orienta escolas nesse sentido. Circular que determina dedução de alunos está na página 2.



Um protesto dos operários na eleição da Volks

Quem pensava que os operários de São Bernardo estavam derrotados, se enganou. Eles deram mais uma demonstração de consciência, quando usaram a eleição na Volks para reclamar a volta de seu sindicato. Pág. 3

Pesquisa mostrou que o PT é o preferido pelos trabalhadores. Artur P. Cunha, da Comissão Municipal, disse que o PT ainda vai surpreender muita gente. Pág. 3

*O que é, afinal, a
Assembléia Constituinte
de que todos falam?*

Página 5

*PT vence o
primeiro desafio: já tem
o seu registro*

Página 3

Cai Portela

O ministro Eduardo Portela pensou que este país fosse uma democracia e criticou levemente a política financeira do sr. Delfim Neto. O que disse o ministro? Que, realmente, as verbas para a Educação são escassas, o nível de Ensino cai cada vez mais devido ao pouco que se reserva para a educação e a cultura, colocando-se ao lado dos professores na luta por maiores verbas e melhores salários. Todas essas "novidades" vêm sendo repetidas há pelo menos vinte anos por quem não é ministro: professores e alunos em particular e o povo em geral. Como não é possível casar a sociedade, cassaram o ministro. Até agora, pelo menos três ministros caíram, aparentemente, por não concordarem com a orientação do Governo. Dizem que os próximos poderão ser os senhores César Cals do Ministério das Minas e Energia e Jair Soares, do Ministério da Saúde. Por quê? Perguntam ao João.

Deduragem

Um aviso aos estudantes secundaristas, principalmente aos que estão lutando pelo fortalecimento da União Metropolitana dos Estudantes Secundaristas: cuidado, pois a 2ª Delegacia de Ensino de Guarulhos está querendo entregar todo mundo ao DEOPS. Provas? Leia esta circular expedida pela citada delegacia, em outubro, e tirem suas conclusões. É o mais descarado incitamento ao dedurismo e uma prova cristalina do autoritarismo com que são tratados os assuntos ligados à Educação: "Guarulhos, 29 de outubro de 1980. Circular nº 097/80. Assunto: U.M.E. S. Sr. (a) Diretor (a): De acordo com orientação da DRE-4-Norte, a organização UMES, que congrega estudantes do antigo ensino secundário, talvez compareça à sua escola solicitando a cessão do prédio para promover reuniões. Em isso ocorrendo, tal pedido deverá ser de pronto indefe-

rido e ao mesmo tempo V. Sa, comunicará ao DEOPS, pormenorizando nomes se possível (sic) dos solicitantes. Atenciosamente, Antonio Nabais Moreno — Delegado de Ensino." Não é à toa que o novo ministro da Educação é um general-de-brigada, Rubem Carlos Ludwig.

Mais biônico

O Ministério do Trabalho, segundo o ministro Murilo Macedo, já está selecionando os operários que irão integrar as "juntas governistas" dos Sindicatos de Metalúrgicos de Santo André e São Bernardo do Campo e Diadema, para levantar a intervenção nos próximos dias. Levantar a intervenção? Isso não passará da interferência do Ministério do Trabalho na vida sindical brasileira que dia-a-dia é intensificada, sem o mínimo respeito pelos trabalhadores. Os biônicos agora entrarão no sindicato! Só tem uma coisa: os operários que aceitarem desempenhar esse papel sujo não passarão de traidores dos trabalhadores brasileiros. Os "biônicos governistas" serão também responsabilizados pelo espancamento, prisão e morte dos operários que lutam por seus direitos nas últimas greves, uma vez que estarão compactuando com quem pratica a repressão, com os donos do poder. Eles não serão esquecidos pela classe trabalhadora. Pergunta-se: não bastam os pelegos, seu Murilo?

Meio Milhão

Em Guarulhos existem cerca de 532 mil habitantes e cinco mil e oitocentos homens a mais do que mulheres. Esses números fazem parte das projeções apresentadas, até agora, pelo Censo de Guarulhos, que deverá divulgar os resultados oficiais em janeiro de 1981. Censo é uma pesquisa feita pelo IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — de dez em dez anos, em todos os municípios do país, para saber como vi-

vem os brasileiros. Este ano ele começou, em todo o país, no dia 1º de julho e deverá terminar no próximo dia 15 de dezembro. Em alguns municípios os dados levantados são tristes, tais como, o aumento da mortalidade infantil e a falta, cada vez maior, de assistência médica. Em outros existem casos curiosos, como o de pessoas com nomes engraçados e casos pitorescos como o acontecido no Parque São Luís em Guarulhos. Lá um morador ao ser entrevistado ficou sabendo que não poderia recensear o seu cachorro e perguntou: "Então como pode se recensear sogra?"

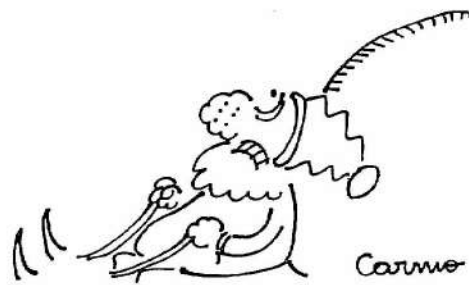
Cada nome!

Os nomes engraçados constituem um capítulo à parte do recenseamento realizado pelo IBGE. Com base no Censo, e através de pesquisas próprias, Câmara Cascudo, estudioso do folclore, já escreveu até um livro com nomes curiosos. Aqui em Guarulhos foram constatados quinze nomes incomuns. Quinze não, dezesseis pois a supervisora do IBGE encabeçou a lista: ela se chama Maria Liría Paradinha! Os outros são Fragno Zambó, Antonio Delgadinho, As de Copas, Magister Buzim, Amor Pan, Telasco de Melo, Zezinha Angelicova, Antônio Placonico, Apolo Constante, Segundo Alves dos Santos, Calorina da Silva, João Melado Leite, Aquém Policarpo, Pedro Guardado e Maria Bassouara!

Fascistas

A polícia já tem uma pista sobre os incendiadores de bancas de jornais em São Paulo que, se ela quiser, poderá levar à rede de terror que se espalhou pelo país. Trata-se do estudante do Mackenzie, André Luiz de Moraes Rizzo que foi visto por Clayton Rogério Duarte, jornalista, pregando panfletos incendiários em bancas de jornais no dia 17 de julho. Não prende os assassinos, se não quiser. Aguarda-se.

Natal



Super-fome

ÔBA! CONSEGUI TIRAR O OSSO DESSE CACHORRO GORDO; AGORA É SÓ CORRER BASTANTE E...



... OPS! PENSANDO BEM...



...QUEM QUER UM OSSO QUANDO PODE TER UM CACHORRO GORDO?



TUDO PARA ESPORTES

Artigos Esportivos

- Troféus — Medalhas — Uniformes — Rêde
- Bolas — Raquetes — Kimonos — Tatamis
- Yoga — Bandeiras — Jogos de Salão

Gravamos com perfeição
Máquina Pantográfica

Rua Felício Marcondes, 83
Fones: 209-6386 e 208-0678 — Guarulhos



GUARU Sport

Trabalhadores de Guarulhos preferem o PT

O Partido dos Trabalhadores — PT — é o preferido dos setores populares de Guarulhos. Isso ficou provado em uma pesquisa que os núcleos do PT realizaram nas feiras livres da cidade. Foram ouvidas quase 500 pessoas e desse total 49,7% afirmaram que votariam no PT caso fossem realizadas eleições municipais este ano. Em segundo lugar ficou o PMDB, com 26,2%, e em terceiro o PTB com 10,3%. Os outros partidos «PDS, PDT e PP» perderam para os votos nulos e brancos (veja quadro abaixo).

Durante quatro semanas, os militantes do PT percorreram várias feiras ouvindo a população não só sobre as preferências políticas, mas também sobre os problemas que afligem os moradores da periferia. Neste item, 90% dos entrevistados disseram que os problemas mais graves são a falta de asfalto, de água e de condução, e que o governo não está fazendo nada para resolvê-los.

O importante pesquisa é que ela mostra o prestígio de partidos e dos políticos. Toda pesquisa é reveladora de **tendências** de um setor ou setores da população. Há pesquisas que abrangem a opinião de operário, de pessoal de classe média e até dos ricos. No caso da pesquisa do PT interessava saber qual a **opinião dos trabalhadores**, hoje, sobre os novos partidos que foram criados e sobre os problemas mais urgentes enfrentados pelas populações dos bairros que são formados por trabalhadores. E não deu outra. A pesquisa só veio confirmar aquilo que os patrões e os donos do poder tentam esconder: o PT é o partido preferido da classe trabalhadora, não importa a categoria profissional.

Outro dado importante desta pesquisa foi o interesse demonstrado por grande número de pessoas em participar ativamente da vida do PT. Mais da metade dos entrevistados deixaram nome e endereço para que o partido entre em contato com eles para debater o programa e uma possível filiação.

Os números da pesquisa

A pesquisa foi realizada desde outubro até o dia 15 de novembro nas seguintes feiras:

Jardim Munhoz, Jardim Tranquilidade, Taboão, Vila Galvão, Centro e Alameda Iaiá.

O resultado foi o seguinte:

1º) PT —	49,7%
2º) PMDB —	26,2%
3º) PTB —	10,3%
4º) Nulos ou brancos —	7,5%
5º) PDS —	3,0%
6º) PDT —	2,0%
7º) PP —	1,3%

O REPÓRTER de Guarulhos

Av. Guarulhos, 271 — Tel.: 209-6093

Responsável — Névio R. Gomes — MTPS — 9854

Composto na Editora Jornalística AFA Ltda — Av. Liberdade, 704 — São Paulo

Impresso nas oficinas da Cia. Editora Joruaes.
Rua Gastão da Cunha, 49. Tel. 531-8906, São Paulo

É hora de acabar com o peleguismo

Estamos entrando num período de eleições. Não são eleições para governador, prefeito ou vereador. Mas igualmente importantes. Principalmente para os trabalhadores.

São eleições em grande número de sindicatos das mais diferentes categorias de trabalhadores e marcadas agora por um fenômeno que explodiu nos últimos anos: as oposições sindicais.

Oposição, é verdade, sempre existiu em qualquer sindicato. Mas como movimento melhor organizado e melhor estruturado só voltou a ter peso no movimento sindical de uns anos para cá. Depois de 1968, com a febre repressão, o movimento operário se desarticulou. Sobrou pouca gente, mesmo assim desorganizada e caída. E também os pelegos. Estes sobreviveram sempre a todas as tempestades, a todas as ventanias porque sempre estiveram a favor do vento, não importando o lado em que ele soprava. Conviver com o Poder, servir ao Poder e tirar proveito próprio disso sempre foi uma arte do pelego. Tai o Joaquim Andrade, dos me-

talúrgicos de São Paulo, como um bom exemplo.

Foi interventor no Sindicato de Guarulhos depois do golpe de 1964 e hoje está lá no sindicato do São Paulo enganando muita gente, com as bênçãos do Murilo Macedo.

E os pelegos não desistem facilmente. Lançam mão de todos os recursos, fazem qualquer tipo de aliança para manter sua situação privilegiada. O recente episódio dos metalúrgicos do Rio de Janeiro revela com toda a clareza a aliança entre os pelegos e o governo (veja matéria na página 7). A violência de alguns grupos organizados que mobilizam até estudantes para dar porrada em assembleia de trabalhador é outro exemplo dos métodos utilizados. Por isso, nas campanhas eleitorais que se iniciaram — particularmente em Osasco, Guarulhos e São Paulo — os trabalhadores têm que estar muito atentos e bem unidos para não serem enganados. É importante que as oposições unam suas forças com base num diálogo aberto e democrático, iniciando um processo de reconquista e reerguimento dos sindicatos.

Lula vence o confronto com a Volks

As eleições para representantes da Volkswagen já terminaram. E Lula, mais uma vez, deu uma mostra de sua indiscutível liderança junto aos operários do ABC. A Volkswagen divulgou os nomes dos eleitos, mas prudentemente escondeu o caráter dos votos, a maioria deles votos de protesto. Seguindo a orientação de Lula, mais de 50% dos operários da Volks em São Bernardo votaram no **JOÃO FERRADOR**, que é o símbolo do Sindicato tomado de assalto pelo governo.

A Volks dizia simplesmente a porcentagem de votos válidos, nulos e anulados, sem revelar que esses anulados eram votos dados ao **JOÃO FERRADOR**.

Os operários de São Bernardo demonstraram que não estão derrotados, que continuam de cabeça erguida e deram um recado muito direto ao ministro do Trabalho: "Que remos nosso sindicato!"

Uma vitória do PT: saiu o registro

O Tribunal Superior Eleitoral concedeu o registro provisório do Partido dos Trabalhadores — PT — por unanimidade de votos, isto é, nenhum voto contra. O partido tem agora 1 ano para organizar diretórios em pelo menos 9 Estados e, no mínimo, em 20 por cento do municípios desses Estados. Com isso o PT poderá obter seu registro definitivo.

Ao final do julgamento, o presidente do partido, Luis Inácio da Silva, o Lula, afirmou que a grande tarefa agora "é a filiação dos trabalhadores e a nucleação do partido (formação de novos núcleos), instalando em cada bairro, em cada vila uma sustentação para prosseguirmos nossa organização até a convenção".

Portanto, agora é hora de arregaçar as mangas e trazer mais trabalhadores para o partido, formando novos núcleos.

Enxurrada de candidatos em Guarulhos

Os partidos políticos que já obtiveram seu registro provisório junto ao TSE estão também realizando convenções tanto a nível municipal, como estadual e nacional. Nas articulações para composição dos diretórios os "candidatáveis" já vão-se movimentando para garantir o seu lugar.

No PMDB de Guarulhos, por exemplo, três dos cinco políticos que deverão disputar a candidatura a prefeito são do Diretório Municipal: o vice-prefeito Oswaldo de Carlos, o deputado estadual Francisco Dias e o suplente de deputado federal Assis de Almeida.

Outros "candidatáveis", segundo se comenta, são Darci Panocchia, recém saído do PDS, e o ex-secretário de Obras, Rafael Rodrigues Filho, que reassumiu seu mandato na Câmara Municipal.

ADVOCACIA TRABALHISTA

Elias Miguel Temer Lulia
Adib Miguel Temer Lulia

Advogados

Rua Nove de Julho, nº 175
4º andar — sala 46 — Fone: 209-2338
Guarulhos

ADVOCACIA

Acidente do Trabalho - Doença do Trabalho
Acidente de Trânsito - Indenizações

Leopoldina L. Xavier de
Medeiros
Júlia Maria Cintra Lopes

Rua Dom Pedro II, 334 - 2º andar
Sala 206 - Fone: 209-1997 - Guarulhos

CAUSAS TRABALHISTAS

DR. SAMUEL SOLOMCA

Advogado

Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, FGTS
RUA 9 DE JULHO, 175 - s/45 -
Fone: 209-2410
Prédio da Justiça do Trabalho
Guarulhos

COMPRAR • VENDER • ALUGAR
É COM A

CITILAR

ADMINISTRAÇÃO E IMÓVEIS S/C LTDA

Av. Monteiro Lobato, 135 - salas 1, 2, 3 e 5
Fones: 208-3769 e 209-0466

ÍNDICE ANUAL DE AUMENTO DOS ALUGUÉIS

Mês de término do contrato	Reajuste de
Outubro 1980	54,75%
Novembro 1980	52,69%
Dezembro 1980	50,78%
Janeiro 1981	51,38%
Fevereiro 1981	52,54%



**MADEIRAS
LEO LTDA.**

Especialidades

Madeiras Compensados. Serradas. Aglomerados. Portas. Fôrmica. Eucatex. Duraplac. Dura-tex. Tábua de Pinho. Formas para concreto. Chapas Naval.

Ferragens

Rua do Gasômetro, nº 265 - Brás

Osasco dá um exemplo para todas as oposições

No dia 28 de novembro o movimento sindical de Osasco viveu um de seus grandes dias. Foi a apresentação da chapa 2, de Oposição, chamada chapa "Esperança Operária", e que vai concorrer às eleições para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos. As eleições serão realizadas de 26 a 30 de janeiro do próximo ano. O lançamento da chapa foi uma verdadeira festa e contou com a participação das mais expressivas lideranças do sindicalismo brasileiro.

O candidato a presidente pela chapa 2 é José Pedro da Silva, respeitado em todo o movimento operário, não só de Osasco, pela sua combatividade e firmeza de posições. Os outros integrantes da chapa também são muito conhecidos em sua categoria. E conhecidos — como diz o boletim de apresen-

tação da chapa — "não por terem participado da diretoria do Sindicato e sim porque em todos os momentos da nossa luta por melhores salários, melhores condições de vida, desde 1976, estiveram sempre à frente da categoria. Nas greves, nas comissões salariais, nos congressos da categoria, em todas as atividades estavam sempre lá, defendendo a nossa classe e os nossos interesses".

O lançamento da chapa 2 foi um marco na história do sindicalismo em Osasco porque representa também um momento de maturidade e lucidez política das oposições. Ao invés de ficarem brigando e dividindo suas forças, todos os setores da oposição decidiram se unir e formar uma única chapa para disputar as eleições. Nas discussões que foram feitas as oposições conseguiram

superar suas divergências e saíram fortalecidas no processo eleitoral. Um exemplo para as oposições de outras cidades.

GUARULHOS TAMBÉM TERÁ ELEIÇÕES

Os metalúrgicos de Guarulhos também estão entrando em processo eleitoral. No ano que vem, em data ainda a ser marcada, serão realizadas as eleições. Segundo informou Antônio Augusto, 1º tesoureiro do sindicato, a eleição deverá acontecer no mês de maio de 1980 e a atual diretoria promete uma ampla divulgação do calendário eleitoral e com bastante antecedência para que todas as correntes de opinião e tendências existentes no movimento dos metalúrgicos de Guarulhos possam se articular e formar chapas. Para tanto a diretoria garantiu que vai publicar edital na imprensa de Guarulhos além de afixar cópias nos quadros de avisos das empresas.

O mandato da atual diretoria dos metalúrgicos termina no dia 23 de julho de 1981 e a posse da nova diretoria se dará no dia seguinte. Os metalúrgicos que pretendem votar nas próximas eleições do seu sindicato devem ter, pelo menos, seis meses de sindicalização. Se a eleição for em maio o prazo de seis meses já se esgotou. Mas se a eleição for no mês de junho, e é muito provável que seja, ainda há tempo de se sindicalizar e garantir o direito de voto. Por isso é bom ir correndo ao sindicato se informar.

Reajuste dos metalúrgicos

A correção salarial dos Metalúrgicos de Guarulhos, que entrou em vigor a partir de 1º de Novembro, terá além do reajuste automático, um aumento real de salário com base nos ganhos de produtividade negociado com os empregadores.

O cálculo é o seguinte:

Quem ganha até	terá reajuste de	mais	mais produtividade
17.366,40	50,65%	—0—	(já incluída)
17.366,40 a	35,90%	623,45	6,1%
57.888,00			
de 57.888,00	28,72%	4.779,81	3%

INPC de dezembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) que determinará os reajustes salariais das categorias que têm data-base em dezembro e junho, foi calculado pelo IBGE em 39,4%.

O cálculo dos reajustes é o seguinte:

Quem ganha até	terá reajuste de	mais
3 sal. min.	43,34%	—0—
De 3 a 10	39,40%	684,24
Acima de 10	31,52%	5.245,81

INSTITUTO CLÍNICO RADIOLÓGICO DE GUARULHOS — Carteiras de Saúde, Abreugrafia. Atendimento imediato. Entregas no mesmo dia. Rua Luiz Gama, 141 - Centro - Guarulhos.

ADVOCACIA TRABALHISTA

EURIDES E. CHAVES GALDINO RAMOS

JOÃO DE DEUS GALDINO RAMOS

CONSULTAS TRABALHISTAS GRATUITAS

Rua Felício Marcondes, nº 283 - Centro - Fone: 209-3201
GUARULHOS

A Constituinte não resolve problemas dos trabalhadores

A questão da convocação da Assembléia Nacional Constituinte tem ocupado ultimamente boa parte das discussões entre setores de oposição ao governo. Vários partidos de oposição — como o PMDB, o PP e o PDT — colocam esta questão entre as principais lutas a serem travadas no atual momento pelos trabalhadores e pela sociedade. Mesmo dentro do PT — Partido dos Trabalhadores — que, em seu Encontro Nacional realizado em São Paulo em agosto deste ano, deliberou não incluir a questão da Constituinte em seu programa, existem alguns setores minoritários que pensam ser esta a palavra de ordem mais importante no atual momento.

Mas, afinal, o que é uma Assembléia Nacional Constituinte? É uma assembléia encarregada de formular a Constituição de um país. Constituição é a lei que organiza toda a vida política e social da Nação; nela se definem os poderes do Estado, os direitos dos cidadãos, as liberdades políticas e individuais, os princípios da organização da sociedade e todos os aspectos fundamentais da vida do país. Enfim, é na Constituição que se define a natureza do sistema político, e é por isto que se diz que ela é a lei fundamental da qual decorrem todas as demais.

VÁRIAS FORMAS

Existem diferentes maneiras de se fazer uma Constituição. Em alguns casos, quando o governo está muito forte, ela pode ser elaborada diretamente por ele e depois imposta ao conjunto da sociedade. Já nos momentos de crise política, quando é necessário reorganizar o poder, geralmente o processo é o de convocação de uma As-

sembléia Nacional Constituinte. Os representantes da sociedade nesta Assembléia podem ser escolhidos de várias formas: 1) dando aos deputados e senadores do Congresso Nacional poderes constituintes; 2) elegendo representantes, através dos Partidos políticos, especialmente com a finalidade de elaborar a Constituição; e 3) pela adoção de um sistema misto, onde, ao lado dos parlamentares (representantes dos partidos políticos) integram a Assembléia Constituinte representantes de entidades significativas da sociedade (como Sindicatos, Igrejas, Universidades, etc).

Na verdade, quando se define a forma pela qual a Assembléia Constituinte vai ser convocada, define-se também que setores da sociedade vão dar as cartas no jogo político. Uma Constituinte, mesmo na sua forma mais estreita, sempre pretende representar ou exprimir os interesses do conjunto das classes sociais. Em uma sociedade em que uma classe domina as demais, a presença de setores dominados (operários e trabalhadores em geral) tem a função de dar uma idéia de representatividade e participação da sociedade como um todo na definição da vida política do país. Só que esta participação, na realidade, não acontece. No caso do Brasil, como estes setores poderiam ter uma participação efetiva na Constituinte, se os trabalhadores estão hoje desorganizados e submeti-

dos a todos os tipos de pressão? Não têm acesso ao rádio e à TV para divulgar suas idéias, não podem manifestar livremente suas opiniões, e suas entidades de classe estão controladas pelo governo.

ORGANIZAÇÃO

Assim, para ter uma participação que não os coloque a reboque dos patrões e seus aliados, os trabalhadores precisam estar organizados. Esta organização não vai se dar em cima de questões abstratas como a Constituinte, mas em cima das questões concretas e imediatas que hoje atingem o trabalhador brasileiro: "Ir hoje numa porta de fábrica perguntar aos trabalhadores o que pensam da Constituinte — já disse o Lula — vai fazer muito negro pensar que é alguma coisa de comer".

A questão fundamental em torno da qual os trabalhadores estão se organizando, hoje, é a das condições de vida e trabalho (o arrocho salarial, o custo de vida, as condições de moradia, etc). É nesta luta que os trabalhadores têm formado suas lideranças, têm rompido os limites do sindicato atrelado, têm construído suas organizações de massa e o seu partido político. Este é o caminho que nasceu do movimento dos trabalhadores, e não há por quê querer agora mudá-lo em função de palavras de ordem trazidas de fora para dentro do movimento independente dos trabalhadores.

GRÁFICA LIMA

Impressos em geral

Notas fiscais — Convites de casamento.
Cartões de visita

Rua do Rosário, 468 — Macedo — Guarulhos

MENSAGEM - 8 DE DEZEMBRO

Em 1560, o Padre João Álvares plantava uma pequenina capela, na abençoada aldeia dos Guarus. Hoje, 420 anos após, deparamo-nos com a magnífica cidade de Guarulhos que protegida por N. Sa. da Conceição, agigantou-se pela fibra de sua população. Parabéns Guarulhenses, pelos 420 anos de amor e dedicação à terra mãe.

GABRIEL SILVA — Vereador.

MENSAGEM DO VEREADOR OTOYA SATO

A cada nova comemoração do aniversário de Guarulhos todos nós sentimos mais fortemente a imensa alegria em pertencer a esta querida cidade. Nesta data, saúdo a todos os guarulhenses, como irmãos e irmãs neste esforço comum de construir nossa felicidade, ao mesmo tempo em que construímos uma cidade pujante, moderna e humana.

MENSAGEM DEPUTADO FRANCISCO DIAS

(Prof. Dias)

Nesta auspiciosa data, quando Guarulhos completa mais um aniversário, quero juntar-me às autoridades e ao laborioso povo desta terra, a todos que aqui nasceram ou para cá vieram construir a grandeza desta cidade querida, para parabenizá-la e augurar-lhe uma mensagem bíblica:

"O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz".

Deputado FRANCISCO DIAS
Família e Assessores

ADVOCACIA J. C. MARINHO

João Carlos Marinho
Orlando Cruz Leite

CONSULTAS TRABALHISTAS GRATUITAS

Rua Capitão Gabriel, 183 — 1º andar — salas 1 e 3 Fone: 209-1868
Horário: das 9 às 11:30 horas e das 16 às 19:30 horas

Festejos Comemorativos aos 420 Anos de Fundação de Guarulhos 1980

PROGRAMAÇÃO

- | | | | |
|---|---|--------------------------------------|--|
| 03-12-80 17:30 horas
(4ª. feira) | Bênção do Presépio pelo Pe. Francisco Rodrigues da Silva
Participação do Coral Municipal de Guarulhos.
Regente: Maestro José Geraldo Mangela de Oliveira
Local: Rua João Gonçalves, nº 401.
Permanecerá montado até 06-01-81 | 17:30 horas | Desfile de Escolas de Samba de Guarulhos, pelo aniversário da cidade e do G. R. Bloco Carnavalesco Beija-Flor, Futebol de Samba-Grande.
Local: Conjunto Paes de Barros — Cumbica. |
| 04-12-80 16:00 horas
(5ª. feira) | a) Expo-Guarulhos antigo
b) XIII Exposição de Artes Plásticas, dos alunos do Atelier Fontana
c) Expo-Fotográfica, do artista Internacional, Tomas de Paz
Local: Montadas no Saguão de entrada e Salão de Consultas da Biblioteca Municipal "Monteiro Lobato".
Permanecerão montadas até 13-12-80, no horário das 08:00 às 21:00 horas para visitação. | 19:30 horas | Audição de Banda
Corporação Musical Lyra de Guarulhos - Maestro: Benedito Thiezo
Local: Coreto da Praça Getúlio Vargas. |
| 21:30 horas | Disputa do Troféu "Prof. Milton Luiz Ziller" de Futebol de Salão.
GERCAN x ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS
Local: Ginásio Poliesportivo da ACM. | 20:00 horas | 2º Aniversário da Academia Guarulhense de Letras
Local: Salão Nobre de Academia Guarulhense de Letras, à Rua João Gonçalves, nº 401 — Centro.
Lançamento do Livro "Guarulhos" Autoria dos Drs. Gasparino José Romão e Adolfo de Vasconcelos Noronha. |
| 05-12-80 20:00 horas
(6ª. feira) | Show "Guarulhos Coração da Viola"
Associação Guarulhense de Artistas Sertanejos.
Local: Auditório Guimarães Rosa, das Faculdades Integradas de Guarulhos.
Rua Dr. Solon Fernandes, nº 155 Vila Rosália. | 11-12-80 20:00 horas
(5ª. feira) | Recital Artístico
Conservatório Musical de Guarulhos — Direção: Maestro Armando Colacioppo e Dra. Wilma de Mello Colacioppo
Local: Anfiteatro da Biblioteca Municipal - "Monteiro Lobato" |
| 06-12-80 14:00 horas
(sábado) | IV Prova Ciclística de Guarulhos "Prof. Néfi Tales"
Local: Av. Paulo Faccini. | 14-12-80 17:00 horas
(domingo) | Danças Folclóricas Japonesas "OBON-ODORI"
Local: Praça Getúlio Vargas. |
| 07-12-80 das 8 às 22 horas
(domingo) | Feira do Verde
Plantas Ornamentais, Artesanato, Artes Plásticas e comidas típicas.
Local: Praça Getúlio Vargas. | De 14 a 21-12-80 | III Expo-Verde/80
Exposição e Venda de Plantas Ornamentais, artesanato e comidas típicas.
Dias: 14, 20 e 21 - das 08:00 às 22:00 horas.
De 15 a 19 - das 14:00 às 22:00 hs.
Local: Praça IV Centenário. |
| das 9 às 14 horas | Competição Inter-Municipal de Judô "Administração Prof. Néfi Tales"
Local: Ginásio Poliesportivo da Associação Cristã de Moços.
Salva de 21 Tiros.
XII Concurso de Fanfarras e Bandas em Guarulhos.
Local: Av. Paulo Faccini. | De 15 a 18-12-80 às 8, 13 E 15 horas | Projeção de desenhos animados no Anfiteatro da Biblioteca Municipal "Monteiro Lobato", com a presença do "Papai Noel". |
| 09:00 horas | | 20-12-80 20:30 horas
(sábado) | Concerto comemorativo ao 420º Ano de Fundação da Cidade, pela Orquestra Sinfônica de Guarulhos.
Regente: Maestro Nasari Campos.
Local: Praça IV Centenário. |
| 08-12-80 11:00 horas
(2ª. feira) | Missa Solene em honra da Excelsa Padroeira de Guarulhos, N. Sra. Conceição.
Local: Igreja Matriz de Guarulhos.
Révoada de Pombos | 21-12-80 19:30 horas
(domingo) | Audição de Banda, com a chegada do "Papai Noel".
Corporação Musical Lyra de Guarulhos.
Maestro: Benedito Thiezo
Local: Coreto da Praça Getúlio Vargas. |

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
ADMINISTRAÇÃO NÉFI TALES/ OSWALDO DE CARLOS

Com fraude e dinheiro do governo, pelegos ganham eleição dos metalúrgicos no Rio

Este sindicato é do governo

A eleição no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro foi uma farsa. O atual presidente, Oswaldo Pimentel, foi reeleito com o apoio aberto e descarado do governo federal. Essa denúncia aparece no último número da revista **ISTO É**, que publica, como prova, um trecho do relatório que os falsos sindicalistas enviaram ao governo federal.

Segundo a revista, a chapa 4 liderada por Pimentel, e que faz parte da chamada Unidade Sindical, recebeu apoio em dinheiro, farta propaganda e ajuda até do BNH (Banco Nacional de Habitação) para poder derrotar a chapa 2 formada por sindicalistas autênticos que tinham o apoio do Lula. Uma das principais armas usadas pelo governo para manter o pelego na frente do sindicato foi o PROSINDI que é um convênio patrocinado pelo Banco Nacional de Habitação e através do qual os trabalhadores sindicalizados podem obter a casa própria. Esse convênio foi assinado com o Sindicato dos Metalúrgicos do Rio uma semana antes das eleições. Depois mandaram mais de 30 mil cartas aos metalúrgicos explicando as possibilidades da sua realização com a chapa 4. Com isso, eles induziam os trabalhadores a votarem na chapa 4, dando a entender que o convênio só seria efetivado com a eleição dos pelegos, excluindo dessa forma os sindicalistas autênticos da chapa 2.

UMA SUJEIRA

O grupo do Pimentel, da chapa 4, usou ainda outros meios mais sujos para combater a chapa 2. A difamação foi um deles. Diziam que Joaquim Arnaldo, candidato da chapa 2, era patrão. O jornal "Hora do Povo" chegou a publicar uma matéria fazendo esse tipo de difamação. Acontece que Joaquim Arnaldo nunca negou a vinculação de sua mulher com uma minúscula em-



"Alemão": fazendo o jogo do governo

presa familiar (daquelas de fundo de quintal) chamada Instaladora 1.001 de Aparelhos Domésticos Ltda.

Mas a coisa não parou aí. Os pelegos da chapa 4 tiveram ainda espaço no programa **Nosso Domingo**, na TV do Sílvio Santos, no Rio de Janeiro, onde continuaram com a difamação criticando a presença do Lula na campanha, que foi até o Rio dar apoio à chapa 2. Mas nada disseram da presença do Enilson Simões de Moura, "o Alemão", que também estava no Rio, mas para dar apoio à chapa 4. E também nada falaram da participação de outros presidentes de sindicatos que pertencem à Unidade Sindical e até de estudantes que foram para a porta das fábricas dar porrada nos trabalhadores que simpatizavam com a chapa 2.

O RELATÓRIO

Os agentes do governo infiltrados na área sindical, assim que terminou a eleição, enviaram um relatório a Brasília. Nesse relatório eles diziam, entre outras coisas, o seguinte: "Utilização do Sindicato dos Rodoviários do Município do Rio de Janeiro como central da campanha; mobilização de todos os ativistas da Unidade Sindical para prestação de apoio e solidariedade na campanha da chapa 4; participação direta dos diretores da Unidade Sindical e dos presidentes dos sindicatos na campanha, inclusive na porta das fábricas; hospedagem no Rio de Ja-

neiro do "Alemão", antigo companheiro de Lula nas greves do ABC e criação de um fundo onde foram aplicados recursos financeiros fornecidos em moeda pela nossa organização e entregues pessoalmente ao sr. Oswaldo Pimentel". Outra coisa que deixou

clara a intervenção do governo no processo das eleições no Rio foi a pressão com que o ministro Murilo Macedo, do Trabalho, e Hécio Mourão, procurador da DRT, reconheceram a vitória da chapa 4. Já estava acertado, antes da eleição, que seria apontada vencedora a chapa que obtivesse maioria simples do total de 15 mil metalúrgicos em condições de votar. Pimentel teve 5 mil votos, num total de apenas 11.232 votos. Isso significa que ele conseguiu apenas maioria dos votantes e não do colégio eleitoral (que seria de 15 mil que era o número de trabalhadores em condições de voto). Mas, mesmo assim sua vitória foi reconhecida rapidamente por decisão expressa do ministro do Trabalho.

Depois dessas denúncias, caiu de vez a máscara dos pelegos enrustidos na Unidade Sindical. Claro que na Unidade Sindical há dirigentes honestos e autênticos, mas também tem muito pelego, tipo Joaquim dos Santos Andrade, que agora tentam posar de "defensores dos trabalhadores". Os acontecimentos do Rio de Janeiro servem também de lição para os trabalhadores de outros Estados que no próximo ano vão enfrentar eleições nos seus sindicatos. É preciso acabar com essa pouca vergonha. É preciso acabar com esse roubo, porque o trabalhador é quem sai perdendo. E a chapa 4 do Rio, que acusava a chapa 2 de ser patronal, mostrou a verdadeira cara: é uma chapa do governo.

Mensagem da Câmara Municipal de Guarulhos 8 de Dezembro Aniversário da cidade

Quando Guarulhos se apresta para comemorar mais um ano de existência, a Câmara Municipal de Guarulhos, participando das festividades, saúda os estudantes que se aperfeiçoam na sublimidade das coisas do saber; os mestres que plasmam novas culturas; os operários de todas as categorias que permitem a movimentação das máquinas geratrizes da nossa economia; industriais e comerciantes, compreensivas classes patronais, que aplicam suas atividades e fortunas no crescimento de nosso parque fabril; os comerciários; os religiosos; os funcionários públicos; os administrativos responsáveis pela condução dos nossos destinos; as mães, carinhosa e abnegação dedicadas à formação de gerações sadias e conscientes, a todos, enfim que, num esforço comovedor, buscando o ganha pão diuturno, nem sempre fácil, formam o encadeamento que conduz o Município ao lugar de destaque que ocupa no concerto das comunas brasileiras. No dia em que a Igreja comemora, com doçura e misticismo, a data maior que dedica à Mãe de Jesus, seja-nos permitido evocar a figura do jesuíta Manuel de Paiva que, estoicamente, arrastando perigos e sem medir sacrifícios, veio ao encalço dos índios guaianazes que se postaram à margem direita do Anhemby, para catequizá-los e condizí-los à civilização. Com isso, exa-

tamente a 8 de dezembro de 1560, sem o saber, estava fundado um aldeamento que seria a sementeira da hoje pujante grandeza da terra dos índios "guarús", grandeza concretizada, ao depois, com o suor dos estrangeiros, com o acendrado amor dos brasileiros e com essa amálgama assim formada, constituiu-se a raça que hoje orgulha e enobrece o Brasil. Possam, todos os Guarulhenses, conhecer os dias de glória e de paz que aspiram, são os votos dos legisladores locais, participe, também, do progresso da nossa terra.

Guarulhos, 8 de dezembro de 1980.
João Moreira Luna - Presidente
Valdomiro Veloso da Silva — 1º Vice-Presidente
Máximo Katuhiro Senday — 2º Vice-Presidente
Edson Alves David — 1º Secretário
Otoya Sato - 2º Secretário
Valter Santana de Almeida — 3º Secretário
Joel José Polachine Figueiredo — 4º Secretário
Antônio Petito, Naim Jorge Zeitune, José Ribamar Matos da Silva, Elisio Rosignoli, Francisca Luzanira, Pinaheiro Candêa, Gabriel Silva, Gasparino José Romão, Kan Kise, Paulo Roberto Cecchinato, Rubens de Almeida Barbosa e Rafael Rodrigues Filho.

VEREADORES

ADVOGADOS

Lacorday Andrade

Darci Teodoro

Consultas — Divórcio — Desquite — Conciliação — Despejo
Inventário — Defesas Criminais — Questões de Terras.
Rua D. Pedro II, 334 — 2º andar conj. 204 — Guarulhos
Telefones: 209-0044 e 209-1997

No aniversário da cidade, um balanço da luta dos moradores



Condução, um problema crônico

Guarulhos completa agora 420 anos. Entre dezembro do ano passado e dezembro deste ano, nossa cidade apareceu nas TVs e nos grandes jornais por obras que se destinam apenas a quem passa por aqui: o aeroporto, a duplicação da Dutra, a Via Leste às margens do Tietê. Aquilo que diz respeito aos interesses dos 532 mil guarulhenses não aparece. Só quem acompanha as lutas de nossa população tem condições de dizer quais são as suas grandes necessidades e as grandes reivindicações.

Resultado: a E.O. Guarulhos foi poupada por todos e o povo desanimou com aquele teatro de politicagem.

TRANSPORTE

Transporte é, sem dúvida, o problema mais geral. O domínio da E.O. Guarulhos sufoca a cidade, aberta a população dentro dos ônibus insuficientes, deixa o pessoal mofando nos pontos. Tudo depende da vontade desta empresa, de lucro maior que ela possa obter e do capital que ela pode investir ou resolve investir. O sofrimento do povo não importa. As reclamações são muitas, mas o povo luta sozinho sem qualquer auxílio dos poderes municipais contra esta barreira que só será derrubada com um grande movimento da população. Houve uma tentativa de movimento organizado na região de Cumbica e Borussuco neste ano de 1980. Foi a campanha "Queremos Condução", que em vários bairros chegou a reunir mais de duzentas pessoas em manifestações pela condução e teve influência importante na instalação da nova linha para o bairro dos Pimentas. Só que o movimento foi desarticulado pela ambigüidade e pelos erros do político que o liderava. O vereador Kan Kise resumiu o movimento a ataques ao prefeito, revidados por políticos do PMDB que atacavam o Maluf.

ÁGUA

Todas as deficiências de nossa cidade se tornam agudas na periferia, onde reside a imensa população de operários das 1.800 indústrias do município. É o caso da água, das ruas, da iluminação pública, da segurança, da coleta de lixo e tantos outros. A autarquia municipal que cuida do abastecimento da água, o SAAE, é um centro de romaria dos habitantes dos bairros mais afastados do centro. E a extensão da rede de água anda a passos de tartaruga e sempre na base da emergência: um pouco aqui, um pouco naquela outra região, para acalmar a sede que provoca contínuos pedidos e reclamações. O movimento mais importante por água neste ano foi o dos Jardins São Domingos e Belvedere, no Taboão, que já conseguiram a extensão da rede para várias ruas. Mais de 70 pessoas várias vezes se reuniram, formaram comissões para ir ao SAAE, esperaram a frustrada visita do Diretor daquela autarquia, tiveram que agüentar a presença de provocadores que a altos brados queriam que o movimento acabasse e que o povo fosse puxar o saco dos políticos. O importante é que a água já chegou e continua a chegar. Lá e em muitos outros bairros que também se movimentaram.

RUAS

Inúmeras outras lutas marcaram este último ano. Pela melhoria de ruas movimentaram-se, entre outros, os habitantes do J. P. Dutra, do Parque São Luis, do Uirapuru. No J. Paraíso, Taboão, cerca de



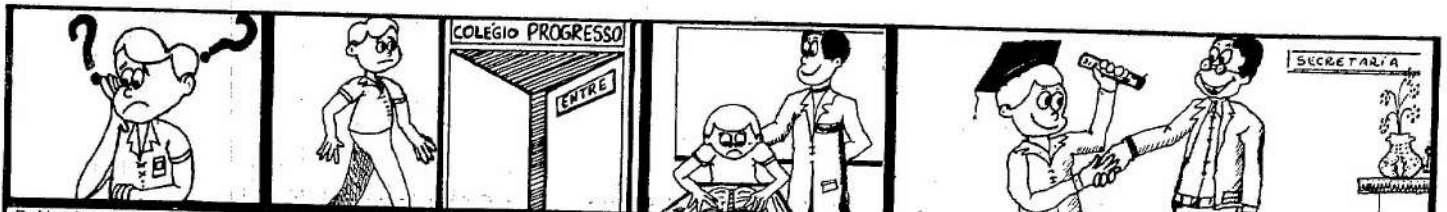
Muitos bairros ainda sem água encanada Aeroporto: população lutou sozinha

sessenta moradores discutiram demoradamente as soluções para as suas ruas intransitáveis em dia de chuva. A solução mais barata e mais fácil para a Prefeitura, o cascalho das ladeiras, foi levada várias vezes por comissão de moradores ao Eng. Célio Melo, hoje secretário de Obras da Prefeitura. Só agora a Prefeitura vai resolver o problema, pois fechou contrato para o fornecimento de cascalho ao município. Apesar de barato, não havia cascalho.

AEROPORTO

Uma tragédia particular viveu este ano a população atingida pela construção do aeroporto em Cumbica. Depois de anos de ameaças, dúvidas e desvalorização na região, começaram as desapropriações.

O movimento contra o aeroporto, desfalcado de vários de seus líderes que abandonaram a luta para passar para o PDS, rearticulou-se e promoveu uma manifestação de quinhentas pessoas no dia 22 de junho. No entanto, a maciça propaganda do fato consumado feita pelo governo, o desespero das populações carentes de obras públicas que vêem no aeroporto a ilusão de uma melhoria, o cansaço da sofrida população local, a omissão da Prefeitura e da Câmara Municipal, minaram a resistência. Aos poucos o aeroporto vai se implantando, e só quando as ilusões se desfizerem, inclusive algumas ilusões dos desapropriados, é que o Movimento Contra o Aeroporto vai retornar com uma força maior e com melhores possibilidades.



Pafúncio andava triste e cabisbaixo, pois não sabia que rumo tomar em sua vida.

Quando num belo dia ele passeava pela cidade e descobriu o COLÉGIO PROGRESSO

Dai em diante Pafúncio pode contar com o auxílio de professores competentes que o ajudaram a desenvolver suas aptidões.

Até que um dia ele se tornou um técnico capacitado e pronto para enfrentar o futuro de cabeça erguida

SUPLETIVO: 1º Grau (2 anos)
2º Grau (1 ano e meio)
TÉCNICO: Contabilidade
Secretariado
Administração
PERÍODOS: Manhã - Tarde - Noite

MATRÍCULAS ABERTAS



COLÉGIO "PROGRESSO"

Rua São Vicente de Paula, 127 - Centro